I SEMANA CIENTÍFICA

A automedicação em idosos: a importância da assistência farmacêutica

Autor(res)

Francis Fredonesi Filho
Felipe Ismael Da Silva

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

A população de idosos vem crescendo muito, tanto quanto a expectativa de vida dos seres humanos, sendo que o processo de envelhecimento também está associado à inúmeras doenças crônica degenerativas que, consequentemente, necessitam de mais e melhores serviços de saúde, bem como, de um grande número de medicamentos para que a saúde dessas pessoas seja mantida com qualidade.
No entanto, por serem idosos, esses sujeitos acabam apresentando comprometimento em mais de um órgão ou sistema de seus corpos, o que os faz necessitar de acompanhamento médico constante e da polifarmácia, o que seria aceitável desde que cumpridas às prescrições médicas da farmacoterapia, nunca fazendo a automedicação, que pode trazer sérios danos à própria saúde e a todo o arcabouço da Saúde Pública.

Objetivo

. O tema da pesquisa “A automedicação em idosos: a importância da assistência farmacêutica” traz à tona a importância do trabalho do farmacêutico enquanto capaz de educar para a prevenção e promoção da saúde, mesmo quando a utilização de diversos medicamentos se torna imprescindíveis para o tratamento de diversas doenças crônicas que acometem essa população.

Material e Métodos

Esse trabalho foi baseado em uma pesquisa de revisão bibliográfica relacionada à automedicação em idosos, seus principais fatores e a importância do profissional farmacêutico no trabalho de assistência farmacêutica. A pesquisa de revisão de literatura baseou-se em resultados acadêmicos e científicos selecionados em base de dados como: Pubmed, Biblioteca Virtual de Saúde, Scientific Electronic Lirary Online – SCIELO, Medline e portal de periódicos da CAPES, cujo objetivo foi o de fundamentar conceitos e percepções sobre a automedicação referente a idosos e à assistência farmacêutica. Assim, adotou como critérios de exclusão, referências publicadas antes de ano 2000, e que não respondiam à problematização. Foram selecionadas referências em artigos, livros, revistas, teses e dissertações para que fosse dada mais qualidade da revisão literária. Todos disponíveis em língua portuguesa e que encontraram como principais autores

Resultados e Discussão

De acordo com Carrara (2012) houve um aumento importante da população idosa no Brasil e, por conta das

enfermidades crônicas e deficiências fisiológicas esses sujeitos precisaram da polifarmácia, porém, com difícil o acesso a assistência médica essas pessoas fazem a automedicação, o que, faz com que a Assistência Farmacêutica seja imprescindível, para que esses idosos tenham uma farmacoterapia adequada às suas enfermidades, seguindo a indicação médica do medicamento para obterem resultados positivos, baixando os riscos associados à automedicação.

Conclusão

Quanto mais longeva se torna a população, mais são necessárias a intervenções medicamentosas, momento em que caberá ao farmacêutico o controle da automedicação em detrimento à necessidade da polifarmácia para esse público.

Referências

BRASIL, Ministério da Saúde. Boletim temático da biblioteca do Ministério da Saúde. Saúde do Idoso. V. 2, n. 10. Brasília: Ministério da Saúde, out. 2022. Disponível em:https://bvsms.saude.gov.br/bvs/boletim_tematico/saude_idoso_outubro_2022.pdf. Acesso em: 10 out. 2022.

Anhanguera
Londrina

pitágoras unopar